Desenvolvimento e Dispersão dos Repouso reprodutivo maturação dos frutos (100%) (80%)	Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set	21,5 °C         20,4 °C         18 °C         15,6 °C         14 °C         13,8 °C         14,5 °C         14,6 °C           140 mm         127 mm         81 mm         107 mm         95 mm         71 mm         110 mm	Formação folhas novas Copa formada - folhas velhas (brotação 90%)	Verão Outono Inverno	Dias curtos
_		21 °C 21,5 °C 20,4 °C 183 mm 140 mm 127 mr		Verão	sob
Botões florais frutificação (85%), (90%) início formação frutos (80%)	Nov Dez	22,3 °C 150 mm	a das Repouso ss vegetativo mento (folhas velhas 35%)	Primavera	Dias longos
	Out	17,2 °C 18,8 °C 134 mm	Oueda das folhas (desfolhamento		

onte: SIMEPAR. Dados de temperatura e precipita

# Embrapa Florestas Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Estrada da Ribeira, Km 111, Colombo,PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000 Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601 www.cnpf.embrapa.br



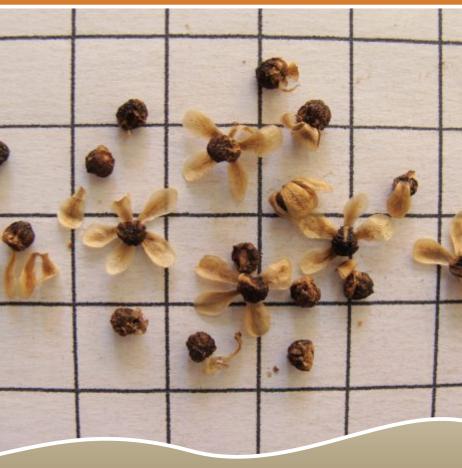






# MONITORAMENTO DA FENOLOGIA VEGETATIVA E REPRODUTIVA DE ESPÉCIES NATIVAS DOS BIOMAS BRASILEIROS

## Aroeira-vermelha





G T E : 0 /

## Aroeira-vermelha (Schinus terebinthifolius Radd)

Schinus terebinthifolius Raddi (Anacardiaceae), conhecida como aroeira ou aroeira-vermelha, é uma espécie que apresenta ampla distribuição geográfica e plasticidade ecológica. Os frutos (pimenta-rosa) são utilizados como condimento alimentar na cozinha nacional e internacional. A aroeira se destaca na recuperação de áreas degradadas e em programas de reflorestamento de matas ciliares por atrair visitantes florais (polinizadores) e dispersores.

A exploração da aroeira-vermelha para extração dos frutos tem se tornado uma fonte de renda para a agricultura familiar. Devido à exploração intensiva, estudos sobre fenologia desta espécie são importantes, uma vez que pouco se conhece sobre seus polinizadores, sobre a produção de frutos e o impacto desta extração na polinização e frutificação da aroeira (CARVALHO, 2003).

A Embrapa Florestas monitora a fenologia vegetativa e reprodutiva da aroeira-vermelha, com o objetivo de obter informações sobre o período de coleta das sementes. No Paraná, estão sendo avaliadas 20 árvores em áreas da Floresta Ombrófila Mista, nos municípios de Colombo, Bocaiúva

.................

do Sul e Quatro Barras. As avaliações foram realizadas seguindo o método de Fournier (1974). A morfologia das folhas, flores e frutos foram identificadas de acordo com a sistemática vegetal (BARROSO et al., 2002).

### Período reprodutivo

A aroeira-vermelha apresenta a formação de botões florais e floração no período de outubro a janeiro, durante a estação quente e chuvosa, quando a temperatura e precipitação atingem seus maiores valores. A espécie frutifica de janeiro a abril (verão/outono) e a dispersão dos frutos ocorre de maio a junho, no final do outono, coincidindo com o início da estação de menor pluviosidade (Quadro 1).

Neste ecossistema, o padrão de florescimento de *S. terebinthifolius* apresenta apenas um ciclo de florescimento por ano. A aroeira-vermelha apresenta plantas femininas e masculinas. Suas flores apresentam antese (abertura das flores) diurna, com grande quantidade de néctar e de pólen, sendo considerada uma espécie importante para a

entomofauna. Devido ao intenso movimento interplantas dos polinizadores, a taxa de frutificação da aroeira-vermelha é alta, em torno de 82%.

**Período vegetativo:** A queda das folhas ocorre com maior intensidade nos meses de outubro e novembro. Em janeiro e fevereiro, a espécie apresenta repouso vegetativo, voltando a brotar de fevereiro a abril. No período de maio a setembro a espécie encontra-se com a copa totalmente formada (Quadro 1).

#### Referências

BARROSO, G. M.; COSTA, C. G.; GUIMARÃES, E. F.; ICHASO, C. L.; PEIXOTO, A. L. **Sistemática de angiospermas do Brasil**. 2. ed. Viçosa, MG: UFV, 2002. v. 1, 304 p.

CARVALHO, P. E. R. **Espécies arbóreas brasileiras**. 1 ed. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica. Colombo, PR: Embrapa Florestas. v. 1, 1039 p. 2003

FOURNIER, L. A. Un método cuantitativo para la medición de características fenológicas en árboles. **Turrialba**, v. 24, n. 4, p. 422-423, 1974.